

BRASÍLIA
63 anos

Brasília exhibe uma variedade de espécies de plantas que, mescladas aos monumentos modernistas, formam um cenário poético e inspirador, transformando a cidade num grande cartão-postal a céu aberto

» MARIANA SARAIVA

Quem circula pelas ruas da capital do país tem o privilégio de contemplar jardins, canteiros e árvores que cercam a cidade. Elas colorem e encantam o cotidiano dos brasilienses durante o ano inteiro, cada floração tem a época certa. Apesar de ser exuberantes, a vantagem dessa rica vegetação não está apenas no conforto visual, ela purifica o ar, proporcionam sombra, atenua a luminosidade excessiva e o calor, além de melhorar a umidade do ar e reduzir a ação dos ventos.

A preocupação com o paisagismo da cidade não é algo recente, os programas de arborização foram iniciados logo após a construção da capital, quando várias espécies exóticas originárias de outras localidades do país e do exterior foram plantadas. No entanto, nem todas se adaptaram ao clima e ao solo seco e ácido do cerrado. Elas acabaram sendo erradicadas e, aos poucos, substituídas ao longo dos anos por espécies mais adequadas à região. Atualmente com 63 anos de idade, Brasília exhibe variedades de plantas, que, em contraste com os monumentos modernistas do centro, formam um cartão-postal poético a céu aberto.

Em toda a flora, algumas espécies se transformaram em símbolo da identidade do quadrado. Os ipês, flamboyants, paineiras, quaresmeiras, cambuís, magnólias chamam atenção a distância. Segundo Raimundo Silva, chefe do Departamento de Parques e Jardins (DPJ) da Novacap, ao todo, existem 550 canteiros ornamentais sob cuidados do órgão. "Toda semana um arquiteto roda a cidade fazendo vistorias, quando é apontado nos relatórios a necessidade de manutenção", explicou.

Ainda de acordo com ele, as mudas nos canteiros são trocadas a cada 180 dias de vida. "O intuito é que as pessoas não se acostumem com a paisagem. A cada seis meses, parte dos nossos canteiros são substituídos com novas espécies e cores diferenciadas, que

Flores e árvores colorem o concreto

Ed Alves/CB/D.A Press



Manoel Scooby: "O meu (canteiro) preferido é no começo na W3 Norte"

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Wanderson e Maria de Fátima: renovando as energias em meio aos jardins

acompanham o fator climático da estação do ano", ressaltou.

A estudante Amanda Borges, 19 anos, sempre passa pela região da Torre de TV e conta que observa a mudança nas cores das flores dos canteiros. "Além de muito bonito, isso renova a cidade", diz ela. Para José Oliveira, 27, os canteiros do centro da cidade são um oásis no deserto de concreto e de aço. O rapaz, que já fez entregas de bicicleta pela cidade, conta que já foi salvo pelos jardins. "Eu me joguei em um para não ser atropelado por um carro" relatou.

Dados da Novacap mostraram que, ao todo, 60 espécies de plantas são espalhadas pelos canteiros e jardins da capital. Em variedade de espécies e diversidade, o cerrado só perde para a flora da Região Amazônica. Nos viveiros, são realizadas pesquisas agrônomicas e experimentações de novas espécies de árvores e flores que se adaptem às condições climáticas e de solo do Distrito Federal.

O casal Wanderson Xavier, 33, e Maria de Fátima, 34, mora em Santo Antônio do Descoberto (GO). Os dois gostam de vir à área central de Brasília passear e sempre ficam encantados com a paisagem que encontram. "Essas flores dão mais brilho à cidade e atraem pessoas de outras regiões para conhecer a capital, além de chamarem energias positivas", disse Wanderson.

Motorista de aplicativo, Manoel Scooby confidenciou ao **Correio** que gosta de contemplar os canteiros espalhados pelo Plano Piloto, mesmo correndo risco de ser multado. "Estou cheio de notificações de trânsito por apreciar a beleza da nossa cidade, eu amo observar cada árvore e cada planta, inclusive, o meu preferido é no começo na W3 Norte, lá tem um plantio de flores, fica bem escondido, mas é muito lindo", sugeriu.

Brasília tem servido de exemplo para outras cidades. A Novacap recebe frequentemente técnicos de outras regiões para estágios supervisionados, com o objetivo de implementar, em suas localidades de origem, os programas semelhantes ao desenvolvido aqui.



Brasília agora tem uma nova opção de mobilidade. O Garupa chegou.

Garupa é um aplicativo de mobilidade 100% brasileiro, presente em mais de 700 cidades.



Ao baixar e se cadastrar você ganha **R\$ 5,00 de desconto** em sua primeira corrida

www.garupa.com



@garupabrasiliadf

(61) 99307-0848